

## Luta contra reestruturação paralisa 8 agências do BB



Agência Amoreiras



Agência Dr. Quirino

Os funcionários de oito agências do Banco do Brasil em Campinas cruzaram os braços no último dia 15 até às 12h em protesto contra as sucessivas reestruturações promovidas sem discussão alguma com os sindicatos. Durante a paralisação nas agências Taquaral, Paula Bueno, Bonfim, Anhanguera, Amoreiras, Dr. Quirino, Glicério e Carlos Gomes, os diretores do Sindicato distribuíram carta aberta.

A mais recente reestruturação data de 7 de janeiro passado, quando a diretoria do BB anunciou mudanças na Visin (Vice-Presidência

de Serviços de Infraestrutura), envolvendo as principais localidades onde já existem os grandes centros de serviços e logística e, praticamente, todos os locais com plataformas PSO. E mais: anunciou que seriam criados diversos cargos e haveria movimentação de pessoal em várias localidades.

Na ocasião, os sindicatos exigiram prorrogação do prazo de implantação, programada para janeiro passado, e garantias efetivas de realocação de pessoal, sem redução do quadro e salários. Apesar de assumir compromisso, a diretoria do

BB não cumpriu nada que assegurou aos sindicatos.

Por exemplo, a permanência de caixas nas unidades de PSO não aconteceu; na verdade, foram transferidos para as agências. Resultado: os caixas executivos foram duramente prejudicados, com redução salarial em função do corte da gratificação. Sem falar que o BB ainda não pagou a Verba de Caráter Pessoal (VCP), garantida pelo período de quatro meses. Outra grave situação: ao centralizar os serviços, vários funcionários foram obrigados a se transferirem para outras cida-

des diante do corte de funções. E isso não é tudo. O BB não forneceu a planilha completa com todos os cargos cortados e as cidades envolvidas e, mais recentemente, cortou 2.500 postos efetivos no país.

### Avaliação

Para o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, a postura da diretoria do BB é preocupante. "Ao não cumprir compromisso negociado com os sindicatos, a diretoria do Banco perde credibilidade dentro dos locais de trabalho e na mesa de negociação. No lugar de avanço, retrocesso".

### SINDICATO

## Dias 29 e 30, eleição da diretoria. Participe

Nos dias 29 e 30 deste mês de março será realizada eleição da nova diretoria do Sindicato para o triênio 2016-19.

Encabeçada pela diretora Ana Stela Alves de Lima, a Chapa 1 foi a única inscrita para participar do pleito. Confira como será a votação e quem pode vo-

tar.

**Votação:** Os votos dos sindicalizados serão coletados em urnas fixa (localizada na sede do sindicato) e itinerantes, que percorrerão todas as agências, departamentos, postos de serviço e demais locais de trabalho. Cada urna será coordenada por uma

Mesa Eleitoral (presidente e secretário) e será acompanhada por representantes da chapa inscrita e fiscais.

**Quem vota:** Para os bancários da ativa o direito de voto é assegurado para todos aqueles que se sindicalizaram até o dia 28 de setembro de 2015 - seis meses de

sindicalização é o prazo mínimo exigido pelo estatuto. A segunda exigência é estar em dia com a contribuição ao sindicato. Já para o sindicalizado aposentado não existe nenhuma exigência; o direito de voto está assegurado. Bancário, financeiro e cooperativário, participem.

## Fenaban apresenta balanço de assaltos

A Fenaban apresentou o balanço de assaltos a agências em 2015, durante a primeira reunião da Comissão Bipartite de Segurança Bancária, realizada no último dia 11, em São Paulo. Segundo a entidade representante dos Bancos, foram registrados 394 roubos no ano passado.

A região Sudeste foi a campeã: 113 ocorrências no primeiro semestre e 95 no segundo semestre; seguida pela região Nordeste: 40 no primeiro semestre e 53 no segundo. A região Sul teve 23 no primeiro e 26 no segundo; a região Norte, 10 no primeiro e 11 no segundo; e a Centro-oeste, 5 no primeiro e 8 no segundo. Os sindicatos, no entanto, discordaram dos números, que estão subestimados.

Os representantes dos bancários, mais uma vez, reafirmaram a necessidade da Comissão Bipartite, assegurada pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e defenderam a ampliação dos dispositivos de segurança; entre eles, biombos, portas giratórias com detectores de metais, dois vigilantes por andar nas agências e pontos de serviços bancários, abertura e fechamento remoto das agências e fim da guarda das chaves por funcionários. A próxima reunião será realizada ainda no primeiro semestre deste ano.

Fonte: Contraf

## Sindicato dos Bancários CUT Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO  
 PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA  
 JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIR GIMENEZ (MTB 13.683)  
 DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA  
 IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES  
 SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.  
 FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602  
 CLUBE: (19) 3251-3718  
 SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869  
 AMPARO: (19) 3807-6164  
 MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993  
 SJV VISTA: (19) 3622-3514  
 INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR  
 E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR  
 TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES  
 FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

# Mesa sobre ascensão profissional no BB avança

Guina Ferraz

O Banco do Brasil apresentou dados sobre ascensão profissional durante a segunda reunião de mesa específica com os sindicatos, realizada no último dia 17, em Brasília. Entre os dados, quantidade de nomeações e estatísticas referente a nomeação de mulheres para cargos gerenciais e executivos, nomeação envolvendo raça e pessoas com deficiência e melhorias solicitadas na primeira reunião da mesa, realizada no dia 8 dezembro do ano passado. A diretora do Sindicato, Deborah Negrão de Campos, representou a Federação dos Bancários de SP e MS na mesa.

No que refere às pessoas com deficiência, o BB informou que grupo de trabalho constituído exclusivamente para debater a ascensão profissional já se reuniu e contou com a participação de vários funcionários com deficiência de diversas regiões do país. Quanto ao sistema TAO, o Banco apresentou algumas mudanças e a construção de um painel de oportunidades na intranet, bem como estudo o desenvolvimento de um aplicativo móvel para facilitar a visualização de vagas nas diversas funções e também dar mais transparência e divulgação aos processos seletivos. Cabe destacar que essa proposta foi apresentada pelo Sindicato.

Um dado importante divulgado pelo BB: o número de excepcionalidades de nomeação fora dos 20 primeiros caiu para 0,08% do total; na rede de agências, é zero. O BB também divulgou que vai capacitar ges-



Diretora Deborah participa da mesa com BB

tores para executar processo de seleção, ampliando assim a participação da Gapes.

Os sindicatos cobraram transparência nos processos em todas as situações, como no caso de vagas que aparecem da noite para o dia, sem tempo suficiente de divulgação. Os representantes dos funcionários reivindicaram um tempo mínimo para que a vaga fique em aberto e que se tenha mecanismos de alertas para quem está concorrendo a determinada vaga. Os sindicatos reivindicaram ainda melhorias os processos seletivos para todos os cargos e que as certificações tenham maior peso, de forma a ampliar os critérios e objetivos nas seleções internas.

Os representantes dos funcionários cobraram, mais uma vez, retorno (feedbacks) aos concorrentes em todas as seleções internas; inclusive aquelas feitas na própria unidade,

como forma de se dar mais transparência e melhorar a qualificação dos não selecionados em futuras oportunidades de ascensão.

A diretora Deborah esclarece que alguns temas foram abordados, mas serão tratados em outras mesas, como a discussão sobre progressão horizontal, módulo básico e avançado para todos os cargos. Discutiu-se ainda o código de ponto de greve e o assédio nos processos de nomeação. O assunto será debatido com profundidade na mesa temática de resolução de conflitos, que será instalada no próximo mês.

A mesa temática de ascensão profissional terá mais uma rodada em data a ser definida até o próximo mês, "onde será apresentado um relatório dos debates e propostas; entre elas, estudo da ascensão dos funcionários incorporados", ressalta a diretora Deborah.

## BANCO DO BRASIL

## Diretoria do Sindicato apoia chapa 2 na Cassi

Os associados da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi), entre os dias 11 e 22 de abril, elegem parte da diretoria e dos conselhos Deliberativo e Fiscal. A diretoria do Sindicato apoia a Chapa 2, Juntos pela Cassi,

encabeçada Mirian Fochi, atual diretora de Planos de Saúde e de Atendimento aos Clientes. O diretor do Sindicato dos Bancários de São José do Rio Preto, José Luiz Barbosa, que já integrou a Comissão de Empresa do BB, concorre como 1º suplente do

Conselho Fiscal.

Entre as propostas da Chapa 2, profissionalismo na gestão, transparência e proximidade com os associados, melhorar e ampliar a rede credenciada e fortalecer a estratégia Saúde da Família.

## LEGISLAÇÃO

## Presidente do Sindicato comenta projeto sobre segurança em entrevista à Rádio CBN

O presidente do Sindicato, Jeferson Boava, em entrevista à Rádio CBN Campinas no último dia 10, abordou o projeto de lei que propõe o escaneamento corporal em agências

bancárias, em substituição as portas com dispositivos detectores de metais, aprovado em primeira votação pela Câmara dos Vereadores. Confira: [www.bancarioscampinas.org.br](http://www.bancarioscampinas.org.br).

## Classibancários

### Apto 3 dormitórios

Vendo, com sacada, 1 vaga garagem. Ótima localização, Parque Prado, R\$ 250 mil. Tratar Ricardo (19) 99611-9215

### Estante de madeira

Vendo, cor tabaco, 3 prateleiras, 2 gavetas, 1,60m de altura por 50 cm de largura e 46 cm de profundidade. Tratar com Célia. Fone: (19) 99234-0202.

### Focus 1.6

Vendo, 2012/12, prata, documentação em dia, air bag motorista e passageiro, direção hidráulica e pneus novos. Valor: 36 mil. Tratar com Benedito Fone (11) 98323-8886.

## Licença-paternidade de 20 dias

A presidente da República, Dilma Rousseff, sancionou no último dia 8, sem vetos, a lei que cria a Política Nacional Integrada para a Primeira Infância e que permite, entre outros pontos, que as empresas possam ampliar de 5 para 20 dias a duração da licença-paternidade.

O texto foi aprovado pelo Senado no início do mês passado e já havia tramitado na Câmara dos Deputados.

A seguir, esclarecimento elaborado pelo Departamento Jurídico do Sindicato.

**A Licença-Paternidade foi ampliada para todos os trabalhadores?**

A Lei nº 13.257/16 dispõe sobre políticas públicas para a primeira infância, tratando de diversos assuntos. Entre estes, em seu art. 38, altera a Lei nº 11.770/08, que instituiu o programa “empresa cidadã”, cujo objetivo inicial era prorrogar a licença-maternidade em sessenta dias, para passar a abranger também a prorrogação da licença-paternidade, em quinze dias além dos cinco já previstos no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Assim, a licença-paternidade não foi ampliada para todos, mas apenas para os empregados daquelas empresas que aderiram ao programa. Além disso, o empregado deve comprovar participação em programa ou atividade de orientação sobre paternidade responsável.

**Este benefício já está em vigor?**

Por se tratar de benefício escorado em renúncia fiscal, são necessários alguns passos para que ele possa entrar em vigor. O artigo 39 da Lei estabelece que o Poder Executivo deverá estimar o montante da renúncia fiscal decorrente da ampliação e mandar demonstrativo acompanhando projeto de lei orçamentária que deve ser apresentada depois de decorridos 60 (sessenta) dias da publicação desta Lei.

O art. 40, por sua vez, diz que os arts. 38 e 39 produzem efeitos a partir do primeiro dia do exercício subsequente àquele em que forem implementadas as providências tratadas acima, ou seja, na melhor das hipóteses o benefício somente entrará em pleno vigor no início do ano que vem.

**A licença-paternidade ampliada é automática ou depende de alguma manifestação do empregado?**

Assim como no caso da licença-maternidade, é necessário que o trabalhador manifeste sua vontade, através de requerimento dirigido ao empregador, para obter a ampliação. O prazo previsto na Lei é de dois dias úteis após o parto.

**A licença-paternidade ampliada vale também em caso de adoção?**

Sim. Assim como no caso da ampliação da licença-maternidade, a ampliação da licença-paternidade também abrange o trabalhador que adotar ou obtiver guarda judicial para fins de adoção de criança.

**Nilo Beiro**, advogado

## Dia de Luta contra reestruturação na Caixa Federal

Os sindicatos realizam Dia Nacional de Luta contra o projeto de reestruturação na Caixa Federal nesta quinta-feira, dia 24. A orientação foi aprovada em reunião da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) realizada no último dia 15, em Brasília, e que contou com participação do diretor do Sindicato, Carlos Augusto Silva (Pipoca), que representou a Federação dos Bancários de SP e MS. Entre as bandeiras do Dia, suspensão do projeto de reestruturação que teve início na matriz no último dia 10, no mesmo dia em que a presidente da Caixa Federal, Miriam Belchior, anunciou as mudanças aos sindicatos.

A reestruturação anunciada tem prazo para ser concluída: 15 de abril. Começa pela matriz, passa pelas filiais e depois se estende para as agências. Segundo a presidente Mi-

riam Belchior, as mudanças visam adequar a instituição financeira pública ao atual cenário econômico e torná-la mais ‘eficiente e competitivo’. A diretoria da Caixa Federal, inclusive, pretende liberar empregados da matriz para filiais, centralizadoras e redes. Com base no modelo adotado, serão extintas 437 gratificações e 32 unidades da estrutura da matriz. E mais: está definida a extinção das atuais Reret (Representação de Retaguarda), em decorrência da “centralização do processo de conformidade por imagem, com a disponibilização de dados em nuvem e fila única, o que irá ‘colaborar’ (grifo nosso) com a qualidade dos negócios da Caixa, trazendo o conceito do banco digital”. Resultado: grande parte dos empregados migra para as agências.

Em comunicado aos empregados, cabe lembrar, a Caixa Federal com-

promete-se com o asseguramento entendido por 60 dias; a incorporação de função segundo as regras vigentes; e avaliação de perfil e reambientação do empregado. No entanto, não informa o número de empregados envolvidos, quais unidades serão afetadas e ainda se haverá descomissionamentos.

**Avaliação**

Para o diretor do Sindicato, Carlos Augusto (Pipoca) “a Caixa Federal deveria suspender a reestruturação e abrir amplo processo de negociação. É inaceitável que mudanças que impactam na vida dos empregos sejam impostas sem discussão. O momento exige diálogo e transparência”. O diretor do Sindicato destaca que a Caixa Federal deveria também cumprir o acordado, como é o caso de novas contratações.

Fonte: Contraf

## ESTATAIS

## Senado aprova PLS 555. Mobilização continua



Júlio César Costa

22 de janeiro de 2016: lançamento de abaixo-assinado contra o PLS 555

O plenário do Senado Federal aprovou o PLS 555, que cria a Lei de Responsabilidade das Estatais, no último dia 15. O Projeto de Lei do Senado segue agora para a Câmara dos Deputados. A votação na semana passada encerra o primeiro capítulo de uma luta contra o projeto privatista, iniciada em setembro do ano passado. Na ocasião, após pressão dos trabalhadores, a votação em regime de urgência foi adiada. Nos dias 16 e 17 de dezembro do ano passado o Senado iniciou a votação, retomada em fevereiro último. A mobilização dos trabalhadores, além de adiar cinco vezes a votação, resultou na construção de um substitutivo.

Para a coordenadora do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Pú-

blicas, Maria Rita Serrano, o substitutivo tem três pontos a destacar, que representam avanços. O primeiro é a retirada da obrigatoriedade de as empresas se tornarem sociedades anônimas; o segundo, o fim da exigência de as empresas não terem mais ações preferenciais e, finalmente, a aprovação de que o Estatuto das Estatais só será obrigatório para as empresas que tenham mais de R\$ 90 milhões de receita operacional bruta. “Na comparação com o projeto original, conseguimos evoluir e brear itens muito perigosos para as estatais. Tiramos leite de pedra, mas a luta não acabou, continua agora na Câmara dos Deputados”. Entre outras empresas

públicas, o PLS 555 atinge o Banco do Brasil e a Caixa Federal.

**Conselho: proibição**

No que se refere ao Conselho de Administração, o texto aprovado no Senado proíbe a indicação de ministros, dirigentes de órgãos reguladores, secretários de estado e município, titulares de mandatos no Poder Legislativo, ocupantes de cargos superiores na administração pública que não sejam servidores concursados, dirigentes de partidos políticos e de sindicatos. O Comitê irá fazer uma avaliação geral do resultado obtido e a discussão de novas estratégias.

Fonte: Site diganãoaopls555 e agência Senado

# Happy Hour no Clube comemora Dia Internacional da Mulher

**A** intensa e intermitente chuva no início da noite no último dia 10 não impediu que mais de 170 pessoas, entre bancários sindicalizados, dependentes e convidados, participassem do Happy Hour em comemoração ao Dia Internacional da

Mulher, realizado no Clube dos Bancários em Campinas. A cantora **Ilcéi Mirian** e o grupo **Bambas do Samba** comandaram a animação das 20h às 23h. Por volta das 21h, antes do primeiro intervalo, a dupla mirim formada por **Isabelle Souza**

e **Nicole Imori** deu uma ‘canja’; em parceria com Ilcéi Mirian, cantou o samba “O Que é? O Que é” de Gonzaguinha. Isabelle e Nicole são filhas de bancários.

A diretoria do Sindicato parabeniza todas as mulheres, em es-

pecial, as bancárias, e todos os participantes do Happy Hour.

**Soçaite:** A chuva também não impediu que um grupo de bancários disputasse uma partida de futebol soçaite, no campo de gramado sintético.



Chuva, samba e alegria



Homenagem às mulheres

Júlio César Costa

## Passeata e ato em Campinas

**M**ais de 500 pessoas participaram da passeata pelo cen-

tro de Campinas e ato no Largo da matriz realizado no último dia 12 em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Organizado pelo Coletivo de Mulheres da CUT,

sindicatos, entre outros órgãos, a manifestação em defesa dos direitos das mulheres teve como slogan “Mulheres Ocupam as Ruas e a Política por Nenhum Direito a

Menos”. Vários diretores do Sindicato participaram da passeata, que saiu da Estação Cultura em direção ao Largo da Matriz, e do ato público.

## MOBILIZAÇÃO

## Jornada de Luta em defesa do emprego no Citi



Agência Cambuí



Agência Centro

Júlio César Costa

**A** Jornada Internacional de Luta em defesa da manutenção do emprego no Citibank, convocada pela Uni Américas Finanças e Con-

traf, foi marcada com paralisações até às 10h nas agências Centro e Cambuí, em Campinas, no último dia 15. Durante o protesto, que re-

tardou a entrada dos funcionários, os diretores do Sindicato distribuíram folheto unificado. A Jornada teve como objetivo central pres-

ensionar o Citi a rever a decisão de encerrar as atividades de varejo na Argentina, Colômbia e Brasil, anunciada em fevereiro último.